



EDITORIAL

O segundo número do terceiro volume da revista *Matemática e Ciência conhecimento, construção e criatividade* apresenta cinco artigos. Com perspectivas distintas, os autores trazem discussões e propostas para a sala de aula que vão dos anos iniciais do Ensino Fundamental ao Ensino Superior.

Abrindo essa edição, Ana Maria Ferreira Lemes Stafusa, Mônica Romana de Oliveira Santos e Valdinei Cezar Cardoso assinam o artigo “Teoria cognitiva da aprendizagem multimídia e jogos digitais”, no qual desenvolvem a temática através da análise de jogos educativos digitais destinados à crianças que se encontram nos quatro primeiros anos iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo foi verificar como a *Teoria cognitiva da aprendizagem multimídia* fornece subsídios para que os educadores possam ter um maior discernimento e reflexão ao realizarem a seleção de jogos educativos digitais com foco na aprendizagem da matemática.

Segue-se o artigo, *Caracterização da História para o Ensino do Sistema de Numeração Decimal em Teses e Dissertações*. Lucas Silva Pires descreve a sua investigação, a qual objetivou fazer um extenso levantamento para buscar caracterizar as propostas didáticas presentes nos trabalhos disponíveis no Portal de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. O autor concluiu que, no Brasil, há dissertações e teses que possuem potencialidade didática. Estas podem ser um contributo relevante para que as professoras e professores, atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, possam desenvolver o conteúdo referente ao sistema de numeração decimal pautando-se na História da Matemática.

O terceiro artigo, *O ensino da Estatística: competências a serem desenvolvidas*, de autoria de Dalcio Schmitz e Marcio Bennemann, descreve um estudo de cunho bibliográfico relativo ao ensino da estatística, como o próprio título indica. O artigo tem uma abordagem descritiva (teórica e empírica) no que tange ao ensino da estatística de um modo geral, incluindo aspectos concernentes à educação e às tecnologias. A discussão destaca as competências literacia, raciocínio estatístico e pensamento, indicando a sua relevância. Os autores têm como proposta apresentar as principais características do ensino-aprendizagem da estatística com foco interdisciplinar.

Rogeria Teixeira Urzêdo Queiroz e Rhelman Rossano Urzêdo Queiroz são os autores do quarto artigo, *Utilização de um software para a verificação da derivada de algumas funções de relativa complexidade de demonstração*. Esse trabalho consiste em uma proposta para a utilização do software *Graphmatica* como um recurso auxiliar para a apreensão e fixação do conceito de derivada. A partir de dois exemplos, indica-se uma alternativa viável, que pode ser muito eficaz, vindo a sanar algumas dificuldades, geralmente apresentadas pelos estudantes dos cursos de Ciências Exatas, na disciplina introdutória de Cálculo Diferencial e Integral.

O último artigo a integrar essa edição, *A prática cultural de construção do Matapi: possibilidades para o ensino de geometria utilizando o Geogebra*, é assinado por Renata Lourinho da Silva, Denivaldo Pantoja da Silva e Maria Katiane Ribeiro Viana. Os autores apresentam um viés particular para o ensino-aprendizagem da Geometria. O *matapi* é uma armadilha para captura de camarões, utilizada, principalmente pelos ribeirinhos; é geralmente produzida com tala da palmeira jupati; externamente, possui formato cilíndrico e, internamente, formato cônico nas duas extremidades. A conciliação entre os saberes culturais amazônicos e a utilização do Geogebra é a tônica do trabalho. O artigo descreve uma prática desenvolvida em um curso de formação de professores para a Educação no Campo e indica as possibilidades de integração das práticas culturais na sala de aula, visando à promoção de uma aprendizagem mais efetiva de determinados conteúdos.

Boa leitura!

Elenice de Souza Lodron Zuin

Dezembro, 2020